

FRANCISCO Carta das Nações Unidas



Para comemorar o aniversário da assinatura da Carta das Nações Unidas, em São Francisco (Estados Unidos da América - EUA), a 26 de Junho de 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) celebrou o evento na cidade que teve um papel-chave na fundação da Organização. As celebrações contaram com uma cerimónia pública na Câmara Municipal para um público de cerca de mil diplomatas, estudantes e outros membros da comunidade. Para além dos funcionários das Nações Unidas, o evento contou com a presença do Presidente da Câmara e outras personalidades locais e internacionais.

As celebrações fazem parte das cerimónias dos 70 anos da ONU, cujo aniversário foi assinalado no dia 24 de Outubro, dia internacional da Organização em 2015.

“O 70º aniversário das Nações Unidas é uma oportunidade de reflexão: uma oportunidade para olhar para a história da ONU e fazer um balanço sobre as suas conquistas duradouras. Também é uma oportunidade para destacar em que é que a ONU e a comunidade internacional, como um todo, necessitam de redobrar esforços de forma a ir de encontro aos desafios actuais e futuros, através dos seus três pilares: paz e segurança, desenvolvimento e direitos humanos”, afirmou Ban Ki-moon, o 8º Secretário-Geral da ONU, na mensagem por ocasião do aniversário.

Um pouco de História

Os três pilares da Organização estão presentes num documento histórico: *a Carta das Nações Unidas*, que serviu como *Tratado para a Fundação da maior organização internacional do mundo*. O caminho para assinatura e consequente criação da Organização das Nações Unidas teve início em 1941, em Londres, capital do Reino Unido:

- **1941-** Londres, Reino Unido, Declaração do Palácio de St. James: Em plena Segunda Guerra Mundial, representantes do Reino Unido, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, União da África do Sul e os governos exilados da Bélgica, Checoslováquia, Grécia, Luxemburgo, Países Baixos, Noruega, Polónia, Jugoslávia e o General de Gaulle, em nome da França, assinam a declaração. Alguns excertos desta declaração ainda hoje servem como palavras inspiradoras para a paz: “A verdadeira forma de uma paz duradoura é a vontade de cooperação entre povos livres e que libertos da ameaça de agressão conseguem usufruir de segurança económica e social”; “a nossa intenção é trabalhar em conjunto e com outros povos livres, tanto na guerra como na paz para este fim”.
- **1941-** Carta do Atlântico: Dois meses após a Declaração de Londres, dá-se novo passo para a criação de uma Organização Mundial numa reunião entre o Presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, e o primeiro-ministro britânico, Winston Churchill, a bordo de um navio. O documento não era ainda um tratado, apenas afirmava a concordância de políticas entre as duas nações com base na esperança de criar um mundo melhor.
- **1942-** Declaração pelas Nações Unidas: Representantes dos 26 países em conflito contra o Eixo Roma-Berlim-Tóquio, decidem apoiar a Carta do Na Conferência de São Francisco, um rascunho da carta foi proposto e dividido em quatro secções. Cada uma destas secções era avaliada por uma “Comissão”. A primeira comissão lidava com os princípios gerais da organização, os seus valores, os membros, secretariado e as melhorias a fazer na Carta. A segunda Comissão avaliava os poderes e responsabilidades da Assembleia-Geral, enquanto que a terceira tratava do Conselho de Segurança e a quarta trabalhava num rascunho dos Estatutos do Tribunal Penal Internacional. Atlântico através da assinatura da Declaração das Nações Unidas.
- **1943-** Conferências de Moscovo (União Soviética) e Teerão (Irão). Em Moscovo, a União Soviética, o Reino Unido, os EUA e a China apelam à criação de uma rganização internacional para manter a paz e segurança internacionais – um objetivo reafirmado dois meses mais tarde na conferência de Teerão.
- **1944/45-** Dumbarton Oaks & Conferência de Ialta: Os princípios da rganização mundial a ser criada são estabelecidos. No entanto, é um processo longo que

vai desde a definição dos princípios e propósitos do organismo à criação da sua estrutura. Foi feito um rascunho que teve que ser posteriormente assinado por várias nações. De acordo com as propostas de Dumbarton Oaks, quatro órgãos principais constituiriam a organização a ser denominada como Nações Unidas: uma Assembleia-Geral composta por todos os membros, um Conselho de Segurança de 11 membros (5 permanentes e 6 não permanentes a serem eleitos pela Assembleia-Geral e restantes membros para mandatos de dois anos), um Tribunal Internacional Penal e um Secretariado-Geral. Também foi criado um Conselho Económico e Social, sob a autoridade da Assembleia-Geral. O método de votação do Conselho de Segurança foi deixado em aberto para discussão.

- **1945-** Conferência de São Francisco: Quarenta e cinco nações, incluindo quatro patrocinadores, foram originalmente convidados para a Conferência de São Francisco: os países que declararam guerra a Alemanha e ao Japão e que assinaram a declaração das Nações Unidas. A Polónia não fez parte da declaração original devido ao facto de não ter ainda um governo formado, sendo que foi deixado um espaço para posterior assinatura. Outros quatro países foram convidados a participar na Conferência: Bielorrússia, Ucrânia, Dinamarca e Argentina. A Conferência contou com a participação de 850 delegados e mais de 2500 membros da comunicação social, observadores da sociedade civil e outras organizações.

Uma Carta, quatro secções

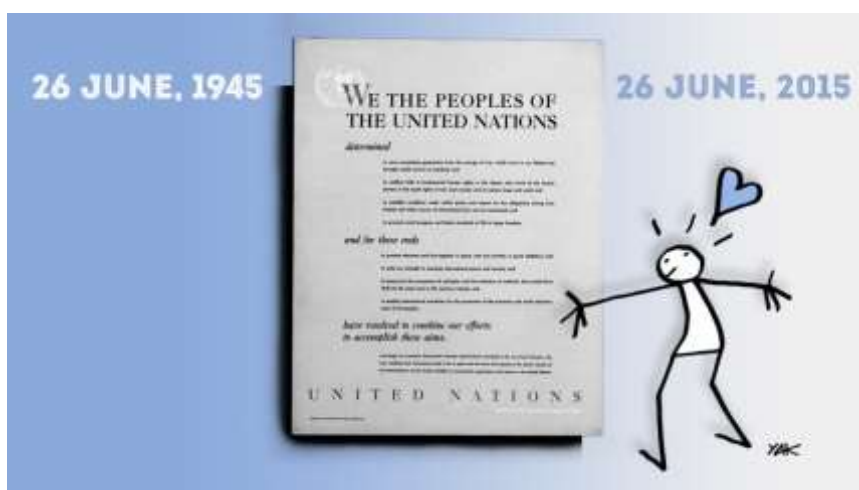
Na Conferência de São Francisco, um rascunho da carta foi proposto e dividido em quatro secções. Cada uma destas secções era avaliada por uma “Comissão”. A primeira comissão lidava com os princípios gerais da organização, os seus valores, os membros, secretariado e as melhorias a fazer na Carta. A segunda Comissão avaliava os poderes e responsabilidades da Assembleia-Geral, enquanto que a terceira tratava do Conselho de Segurança e a quarta trabalhava num rascunho dos Estatutos do Tribunal Penal Internacional.

Aprovação da Carta

As Nações Unidas não foram criadas com a assinatura da Carta. Em muitos países a Carta teve que ser aprovada pelos Congressos ou Parlamentos, pelo que apenas a 24 de outubro de 1945 é que todos os Estados signatários e os membros do Conselho de Segurança tinham ratificado a Carta e enviado notificação ao Departamento de Estado dos EUA.

Quatro anos de planeamento, alimentados por muita esperança, materializaram-se na organização internacional concebida para promover a paz, justiça e uma melhor vida para toda a humanidade.

Atualmente, os princípios da Carta continuam a servir de base para os pilares de ação da organização, como guias que regem o direito internacional e as relações internacionais. Um dos seus excertos mais icónicos é o preâmbulo, que resume os princípios e os valores das Nações Unidas.



Preâmbulo da Carta das Nações Unidas

Nós, os povos das Nações Unidas decidimos

A preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra que por duas vezes, no espaço de uma vida humana, trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade; A reafirmar a nossa fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor da pessoa humana, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres, assim como das nações, grandes e pequenas; A estabelecer as condições necessárias à manutenção da justiça e do respeito das obrigações decorrentes de tratados e de outras fontes do

direito internacional; A promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de um conceito mais amplo de liberdade;

e para tais fins

A praticar a tolerância e a viver em paz, uns com os outros, como bons vizinhos; A unir as nossas forças para manter a paz e a segurança internacionais;

A garantir, pela aceitação de princípios e a instituição de métodos, que a força armada não será usada, a não ser no interesse comum; A empregar mecanismos internacionais para promover o progresso económico e social de todos os povos;

resolvemos conjugar os nossos esforços para a consecução desses objectivos.

Em vista disso, os nossos respectivos governos, por intermédio dos seus representantes reunidos na cidade de São Francisco, depois de exibirem os seus plenos poderes, que foram achados em boa e devida forma, adoptaram a presente Carta das Nações Unidas e estabelecem, por meio dela, uma organização internacional que será conhecida pelo nome de Nações Unidas.